

Título: Ensino de suporte básico de vida (BLS) para acadêmicos de medicina e para a comunidade

Autor(es) Edward Theodoro Dresch; Gabriel Pereira Escudeiro; Vitor Coleta Cesare Meneghini

E-mail para contato: edward_dresch@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Parada Cardiorespiratória, Simulação, Estudantes de Medicina, Participação Comunitária

RESUMO

Uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo são as doenças cardiovasculares. Desta forma, torna-se evidente a importância do ensino do suporte básico de vida (BLS) para leigos e profissionais de saúde visto que todos desempenham papéis importantes na aplicação da reanimação cardiopulmonar (RCP) à vítima, a fim de minimizar os danos cardíacos e cerebrais. A importância do ensino precoce de BLS à comunidade acadêmica pode ser atribuída à situação em que muitas vezes o estudante de medicina enfrenta ao se deparar com uma parada cardiorrespiratória respiratória (PCR) em situações cotidianas e é, muitas vezes, incumbido por outras pessoas a dar início aos primeiros socorros visto sua relação com a área da saúde. Com relação à população leiga, sabe-se que a maioria das PCR ocorrem em ambiente extra-hospitalar e, portanto, reagir de maneira adequada frente a uma é de grande valor prognóstico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é promover o ensino do BLS para leigos e acadêmicos de medicina visando difundir tais conceitos e habilidades. Em um primeiro momento foi realizado um evento pela Secretaria Municipal de Saúde para a comunidade na Praça Condessa Paulo de Frontin onde foi aberto espaço para que os monitores do Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS) pudessem ensinar a conduta frente a uma PCR. Utilizou-se dois manequins adultos específicos para treino de RCP sobre os quais os monitores demonstraram as técnicas e posteriormente a população pôde treiná-las. Em um segundo momento, durante a Semana Científica da Universidade Estácio de Sá, a Liga Acadêmica de Humanização (LIAH) em parceria com a Liga Universitária de Trauma e Emergência (LUTREC) e o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS) realizou um Curso de Suporte Básico de Vida voltado para os acadêmicos de medicina dessa universidade utilizando-se seis manequins adultos específicos para treino de RCP sobre os quais os monitores demonstraram as técnicas e posteriormente os estudantes puderam treiná-las. Na abordagem à comunidade o enfoque foi dado à abordagem inicial em conjunto com a solicitação precoce de socorro (telefonema ao 192 SAMU) e às compressões torácicas (Hands Only). Já no curso ministrado em âmbito acadêmico foi realizado pré e pós-teste para que os alunos pudessem confrontar o seu aprendizado. Além da abordagem inicial e suporte básico de vida, também foi instruída a verificação de pulso central, ventilação com auxílio de equipamento de proteção individual (EPI), uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA) e Manobra de Heimlich para desobstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho. No evento para a comunidade as pessoas foram ensinadas conforme demanda espontânea, estimando-se um alcance de 80 pessoas somando-se aquelas que apenas observaram e quem praticou a conduta. Na Semana Científica, o evento abrangeu 47 alunos somando-se membros das ligas e demais alunos. Foram observadas deficiências da comunidade em etapas cruciais do atendimento à vítima como o número para qual ligar nesse tipo de situação e a posição das mãos durante a compressão torácica. Contudo, ficou evidente o ganho de conhecimento da população e como essa relatou se sentir mais confiante para lidar com as futuras situações de emergência que poderão existir. Os instrutores do curso de BLS foram surpreendidos pela inexperiência e falta de conhecimento dos estudantes de medicina, mesmo em períodos mais avançados do curso, sobre como proceder frente a uma PCR. Todavia, ao término do curso os resultados do pós-teste demonstraram o ganho substancial de embasamento teórico e prático desses alunos demonstrando que o ensino e treino do BLS deve ser frequente, constante e precoce dentro do curso de medicina. A grande relevância destes eventos para o ensino de suporte básico de vida, tanto para leigo quanto para graduandos de medicina, é o número de vidas que poderão ser salvas por todos aqueles que foram capacitados a lidar com uma situação real de emergência.